



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 18 de outubro de 2004 - Nº 196

TERESINA - PIAUÍ

Sectec leva alternativas de produção aos municípios



Campos de produção de soja

A Superintendência de Ciência e Tecnologia (SECTEC) realiza no próximo dia 20 a reunião tecnológica para discutir "as cadeias produtivas com representantes da cidade de Gilbués, cerca de 600 km ao sul de Teresina, com destaque para a mineralogia. No mesmo município serão discutidas também as cadeias produtivas da soja", disse o gerente de Arranjos Produtivos da SECTEC, engenheiro José Joviniiano Lopes.

Ele acrescentou que serão discutidas também as potencialidades e alternativas para o desenvolvimento das principais cadeias produtivas de Monte Alegre, município próximo a

Gilbués, no dia 22 de outubro e no dia 24 a Manhã Tecnológica será realizada com o mesmo tema no município de Barreiras, também no sul do Piauí.

Nos municípios visitados pelos técnicos da SECTEC, após os estudos dos segmentos produtivos da região e as respectivas inovações tecnológicas para o desenvolvimento das cadeias produtivas, com as alternativas de otimização da produção com qualidade e geração de emprego e renda, serão formadas as Câmaras Técnicas, que passarão a ser responsáveis pela articulação de políticas públicas para cada setor.

Piauí lança plano para combater trabalho escravo

Uma solenidade com a presença do governador Wellington Dias, o secretário da Justiça e de Direitos Humanos, Henrique Rebêlo, e vários secretários de Estado, marcou, na sexta-feira passada, o lançamento do Plano Estadual de Erradicação do Aliciamento e de Prevenção ao Trabalho Escravo no Piauí. O evento aconteceu às 9 horas, no auditório da Central de Artesanato Mestre Dezinho.

O Piauí é o segundo estado a lançar o plano de combate ao trabalho escravo. O primeiro foi o estado do Maranhão. O Plano de Erradicação do Aliciamento e de Prevenção ao Trabalho Escravo do Piauí é dividido em três diretrizes: prevenção, fiscalização e repressão, e ainda políticas públicas na área.

O plano é resultado do trabalho de cinco meses, realizado pelo Fórum para Erradicação do Trabalho Escravo, coordenado pela Secretaria da Justiça, e envolveu as secretarias de Planejamento, Assistência Social, Polícia Militar, Superintendência Regional do

Departamento da Polícia Federal, Ministério do Trabalho, Ministério Público Federal, Delegacia Regional do Trabalho, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Comissão Pastoral da Terra, FETAG - Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Serviço Pastoral do Migrante e Superintendência da Polícia Rodoviária Federal.

No Piauí, 40 municípios foram apontados com focos de trabalho escravo e em sete deles há maior incidência da exploração do trabalho: Barras, União, Esperantina, Corrente, Uruçuí, São Raimundo Nonato e Miguel Alves.

O secretário da Justiça e de Direitos Humanos, Henrique Rebêlo, disse que, além do lançamento do plano, o Governo do Estado vai realizar uma campanha multimídia para divulgar o Plano Estadual de Erradicação do Aliciamento e de Prevenção ao Trabalho Escravo no Piauí. O orçamento do Estado para 2005 prevê o repasse de recursos para ações de combate ao trabalho escravo no Piauí.

Obras de artista piauiense escolhidas pela Unesco

O artista piauiense Marcos Fernando Rodrigues da Silva, mais conhecido como Mestre Paquinha, foi o grande premiado na noite de quarta-feira, 13, no Teatro Nacional de Brasília, pela Unesco, durante solenidade em homenagem a importantes personalidades brasileiras que se destacaram em 2004 nas suas respectivas áreas de atuação.

Anualmente, a Unesco destaca instituições públicas, a sociedade civil ou pessoas que se destacaram por ações de alta relevância social nos setores de educação, cultura, direitos humanos, meio ambiente, ciência e tecnologia, juventude, cidadania e jornalismo.

Este ano, o órgão da Organização das Nações Unidas escolheu na categoria cultura a cantora Bibi Ferreira; em direitos humanos, Márcio Thomás Bastos; em ciência e tecnologia, o ex-ministro do governo de Fernando Henrique Cardoso, José Ismael Vargas;

em meio ambiente, o jornalista Washington Novaes; em educação, o projeto NET; em juventude, o cantor de hip-hop MV-Bill; em cidadania, Lucinha Araújo, mãe do cantor Cazuza; em jornalismo, o ex-deputado federal Márcio Moreira Alves e o prêmio especial para o ministro Joaquim Barbosa, do governo Federal, em virtude do Ano Internacional das Nações Unidas para celebrar a luta pelos direitos dos negros em todo o mundo.

O destaque do Piauí foi o mestre Paquinha que teve seus nove oratórios escolhidos para premiar as personalidades escolhidas pela Unesco em 2004. A comissão que escolheu os trabalhos do artesão considerou a originalidade e o elevado nível técnico das obras do artista piauiense. É o segundo ano consecutivo que um artista piauiense é escolhido pela Unesco. No ano passado o agraciado foi o pintor Galeno, de Parnaíba.

Governo incentivará a construção de barragens subterrâneas

O Governo do Piauí, através do Programa Permanente de Convivência com o Semi-Árido (PPCSA), vai promover oficinas e palestras sobre a importância da construção de barragens subterrâneas nos municípios localizados na região semi-árida.

A coordenadora do PPCSA, Lúcia Araújo, adiantou que esse plano de trabalho deverá ser executado nas próximas semanas em seis cidades pólos das regiões de Picos, Paulistana e Pio IX.

Ela acrescentou que essa experiência tem dado certo em outros estados do Nordeste e que o Piauí precisa adotar projetos similares para que o problema da falta de água seja enfrentado com outras alternativas. "A população precisa ficar sabendo como deve ser usada essa água para o consumo e para a produção. Serão

nessas oficinas que os técnicos dos governos estadual e federal vão trabalhar no sentido de conscientizar as famílias sobre os benefícios que essas medidas podem proporcionar no futuro", salientou Lúcia Araújo.

A outra iniciativa é em relação às forragens para os animais no período da estiagem. Segundo a coordenadora do PPCSA, até hoje não foram criados mecanismos de defesa em relação à alimentação dos animais. "No entanto, sabemos que existem técnicas para que os proprietários dos rebanhos possam armazenar alimentos para o período mais seco. Tudo isso é geração de condições para que essas famílias possam conviver e enfrentar os problemas causados pela estiagem na região do semi-árido piauiense", concluiu.